



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDUM AOS DELEGADOS - 17 FEVEREIRO 2000



ASSUNTO: INFORMAÇÕES GERAIS

CARO CAMARADA:

1º Sobre as comemorações do 31 de Janeiro de 1891

Em primeiro lugar quero transmitir-vos, em nome da Direcção, os parabéns pelo excelente trabalho efectuado pelos delegados dos núcleos, que isoladamente ou conjuntamente com outros núcleos, prepararam e realizaram iniciativas comemorativas do 31 de Janeiro. O trabalho desenvolvido pelos delegados e sócios foi notável a vários títulos: Pela quantidade e qualidade das iniciativas; pelo número de sargentos que participarem nas comemorações - de outro modo não seria possível; pelo número e qualidade institucional dos convidados que acederam ou se fizeram representar nas iniciativas; pelo crescimento em termos associativos que essas iniciativas proporcionaram e que se traduziu, no imediato, em cerca de 150 adesões já no decorrer deste ano. ***Parabéns a todos!!! Votos de continuação do bom trabalho com que iniciámos este novo ano mítico de 2000!***

Em segundo lugar chamar a atenção para o facto de, mais uma vez, a orientação dada pela Direcção, no que respeita ao modo como se deveriam realizar as comemorações, se revelou acertada. Novamente se levantaram vozes a defender que se deveria realizar só uma grande iniciativa em Lisboa. Houve até camaradas de determinadas unidades que teimaram na sua orientação e verificou-se que o resultado foi não realizarem nenhuma iniciativa na área do seu núcleo, nem participarem em nenhuma outra. Ao contrário, os delegados que mesmo não defendendo a tese de que cada núcleo deveria tentar realizar a sua iniciativa própria o fizeram, viram o seu esforço recompensado com magníficas participações de dezenas de camaradas, que de outro modo não participariam, e com o regozijo do trabalho realizado com o êxito traduzido em novas adesões e em apoios de camaradas que até à data não se manifestavam apoiantes. Nalguns casos até com a disponibilização para se tornarem delegados e/ou adjuntos dos delegados.

E, à semelhança do que se verificou no ano transacto, também este ano houve agradáveis surpresas de entre as quais se destacam, pelo ineditismo as iniciativas de Tavira, de Beja (camaradas do RI 3), de Cortes (BA 5 e RA 4), de Aveiro e de Coimbra. Da iniciativa de Tavira realço o facto de o Algarve todo não ter mais do que duas dezenas de Sargentos no activo e, graças ao bom trabalho do delegado e dos camaradas que certamente o apoiaram, terem participado cerca de 4 dezenas de camaradas, na primeira iniciativa do género realizada na região. Só foi pena não terem avisado e convidado a Direcção antecipadamente para nos fazermos representar. O mesmo sucedeu relativamente às iniciativas de Beja e de Vendas Novas - teríamos tido muito gosto em participar e em vos termos ajudado. Quanto a Beja é de realçar o facto de pela primeira vez terem assumido a realização das comemorações, tendo sido de lamentar que os camaradas da BA 11 não tenham aderido, (ou não tenham havido tentativas de contacto?) - um aspecto que importa melhorar, dado que o conhecimento dos problemas inter ramos tem-se revelado uma boa fonte de aprendizagem e de consciencialização daquilo que devem vir a ser as linhas gerais de uma carreira de Sargento, uniformizada e valorizada para os três ramos. A iniciativa de Cortes é um bom exemplo do que podem fazer dois núcleos de sócios mesmo de ramos diferentes. Veja-se o que os camaradas da BA 5, Monte Real, e do RA 4, Leiria conseguiram fazer em conjunto. Já conseguiram que se fizesse uma reunião, no início de Janeiro, com a Direcção, na qual participaram cerca de sessenta camaradas e realizaram as comemorações do 31 de Janeiro permitindo que mais de 140 camaradas tivessem participado o que certamente não teria acontecido se não fosse perto da sua residência. As iniciativas de Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz, revelam claramente a vantagem de se fazerem iniciativas onde quer que hajm condições para tal. No ano passado estes três núcleos realizaram uma única iniciativa na Trofa em que participaram cerca de 40 camaradas. Este ano realizando em separado, conseguiram que cerca de 130 camaradas

participassem. Em Aveiro, onde se realizaram as comemorações pela primeira vez, para além de uma participação de mais de 40 camaradas, o SMOR e mais alguns camaradas fizeram-se sócios e mais dois camaradas disponibilizaram-se para serem os delegados da ANS na unidade.

Como dado novo a salientar surgem este ano iniciativas de comemoração dentro das unidades militares e que assumiram várias formas: de almoços para os quais foram convidados os comandos e estes participaram ou fizeram-se representar; outras onde a data ficou assinalada com uma intervenção do SMOR e/ou do delegado da ANS e com um brinde de Porto ou outro aperitivo; outras nas formas que vão, a pouco e pouco, chegando ao nosso conhecimento.

Os camaradas colocados na ilha Terceira, já solicitaram à CM da Praia da Vitória instalações para se abrir uma delegação da ANS. Sabemos que o pedido está bem encaminhado pelo que os camaradas fazem questão de receber a bandeira da ANS em cerimónia solene nas instalações da delegação. Eis aqui um bom exemplo! Outro núcleo que resolveu o problema do espaço para reunir foi o núcleo do Porto, tendo os delegados aderido ao Clube de Sargentos do Exército e passado a reunir na sua sede. **Aproveitamos para apelar aos camaradas do Exército que se associem ao CSE** - a quota são só 100 escudos mês e representa o esforço dos camaradas das gerações mais antigas de Sargentos na afirmação da classe e na defesa da sua dignidade.

Estas comemorações ilustram bem aquilo que entendemos por *Cultura ANS*.

2º - Informações várias

Desde o último MEMO a ANS foi recebido pelo Grupo Parlamentar do BE, do PS, do CDS/PP e pelo Ministro da Defesa Nacional e foi convidada para uma sessão de trabalho com a Comissão de Defesa Nacional da AR sobre o projecto de alteração ao DL 236/99 de 26 de Junho, EMFAR, apresentado pelo PCP.

É de salientar que na reunião com o MDN este se manifestou totalmente concordante com o direito de consulta e que iria promover iniciativas de consulta às associações, nomeadamente sobre matéria estatutária e legislativa. Da sessão de trabalho com a CDN é de salientar o documento com propostas de alteração devidamente justificadas apresentado pela ANS e cuja cópia se envia nesta remessa postal. Juntamente com o documento entregaram-se dois anexos: um que é uma cópia de um relatório do representante português na EUROFOR e outro que é um parecer do Procurador Geral da República. No primeiro o autor faz um estudo comparativo dos cargos e funções dos sargentos e praças de quatro países desta força, concluindo que os portugueses se encontravam em desfavor relativamente aos restantes países, com um nível abaixo dos seus camaradas, com os 2SAR e Furiéis a exercerem os cargos e funções dos cabos dos outros países; concluiu ainda que esta situação era humilhante para os sargentos e não dignificava o País - temos conhecimento que depois da sessão de trabalho com a ANS, o documento foi procurado no EMGFA e já está a originar uma reformulação das equivalências dos quadros e funções como proposto nesse documento; era um documento esquecido nalguma secretária, talvez!, desde Jan99. O parecer do PGR tem a ver com o facto de os militares que passam à reserva antes dos 36 anos de serviço militar não perceberem uma percentagem do Suplemento da Condição Militar proporcional aos anos em que efectuaram descontos. O PGR, nesse parecer, mostra-se favorável às nossas pretensões.

Os Órgãos Sociais eleitos em 31JAN2000 para o próximo biénio tomam posse na nossa sede social no próximo dia 23FEV às 19h00. Está marcado um jantar convívio para as 20h30 na sede do Clube do Sargento da Armada, na rua das Escolas Gerais em Lisboa.

Já está convocada uma reunião do núcleo de Vendas Novas para o próximo dia 1MARÇO.

Junto se envia, também uma cópia do Diário de sessão da AR do dia 17/12/99, onde foi discutido e aprovado o projecto do PCP. As declarações aí produzidas são de uma importância capital para a revisão do art. 31º da LDNFA, como os camaradas poderão constatar.

Sem mais de momento, despeço-me, o mais tardar, até à próxima reunião do núcleo com a Direcção.

Saudações associativas

O Vice-presidente da Direcção

David Pereira